

ANÁLISE PARCIAL DOS MÓDULOS 1 A 16 DO QUESTIONÁRIO RAPPAM E SUA APLICAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BÁRBARA GEOVANA MELLO HEPP¹; TAINARA ZUGE²; BÁRBARA DE OLIVEIRA CARDOSO³; DIULIANA LEANDRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – hepp.geovana@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – thayzuce16@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – babi.o.cardoso@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – diuliana.leandro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A metodologia de Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas (RAPPAM), caracteriza-se como uma ferramenta para avaliar a eficácia de gestão de áreas protegidas (MOHSENI; SABZGHABAEI e DASHTI, 2019). O método foi instituído pela *World Wide Fund for Nature* (WWF) entre os anos de 1999 e 2002, e estabelecido em parceria com os alinhamentos da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) (WWF-BRASIL.; SEMA-MT 2018).

Para PRESTES, PERELLO e GRUBER (2018), o foco da Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Áreas Protegidas é avaliar tendências como o grau de ameaças e problemas que as Unidades de Conservação (UCs) possam confrontar, com o objetivo de correção e melhoria das mesmas.

Após esta pequena síntese, pode-se dizer que as fases do Ciclo de Manejo da abordagem RAPPAM, incluem os seguintes aspectos:

As avaliações funcionam para estudar cada fase do ciclo de manejo, focalizando em diferentes questões e informações. Essas fases incluem: a) visão, incluindo metas e objetivos, descrevendo o que o programa procura alcançar b) avaliação de como o contexto – situação existente, ameaças e fatores externos – afeta a capacidade de se alcançar os objetivos; c) avaliação da adequação do planejamento e do modelo para alcançar os objetivos; d) avaliação da adequação dos recursos e dos insumos para alcançar os objetivos; e) avaliação de processos do manejo e a sua coerência com os objetivos; f) avaliação dos produtos do manejo e a sua adequação aos objetivos; g) avaliação dos resultados concretos e o alcance ou não dos objetivos; h) reflexão sobre o sistema, inclusive uma avaliação dos pontos mais fracos e as áreas mais importantes para a melhoria [...] (ERVIN, 2003, p. 4).

A análise do método é feita a partir da aplicação de um questionário na Unidade de Conservação. Tal avaliação é composta por 5 módulos: Contexto, Planejamento, Insumos, Processos e Produtos/Resultados, tal como no caso dos sistemas estaduais de UCs, adicionalmente com questões relacionadas a estas (WWF-BRASIL.; SEMA – PA.; ICMBIO, 2011).

Baseado neste pressuposto, o presente resumo tem como objetivo fazer uma análise dos módulos de aplicação do questionário RAPPAM, através de uma análise bibliográfica sobre o tema.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho constitui-se de forma parcial a uma pesquisa maior em andamento pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Pelotas, integrando-se a linha de pesquisa de Gestão e Avaliação de Ambientes Naturais e Antrópicos. O título original da pesquisa, intitula-se até o momento como: “Método Rappam Como Análise Da Efetividade De Gestão De Unidades De Conservação: Um Estudo Da Unidade De Proteção Integral Refúgio Da Vida Silvestre Banhado Dos Pachecos (Viamão, RS)”.

O estudo proposto neste resumo, é estruturado a partir do método de pesquisa bibliográfica, ao tentar aprofundar exemplos das modalidades 1 a 16 do questionário. A base de dados utilizada como referência principal foi a da própria organização desenvolvedora do método, a *World Wide Fund for Nature (WWF)*, bem como alguns artigos do *Research Rabbit*. O período selecionado de publicações das obras foi de 2003 a 2024. Atualmente, a pesquisa original encontra-se em revisão para futura aprovação na Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já demonstrado anteriormente, o questionário divide-se em 5 etapas principais: Contexto, Planejamento, Insumos, Processos, Resultados e Sistemas de Unidades de Conservação.

Nesta seção serão apresentados aspectos relativos às informações referentes ao conteúdo provindo do Módulo 1 (Perfil) e Módulo 2 (Pressões e Ameaças) que as Unidades de Conservação possam enfrentar. Tratando-se do Perfil o mesmo caracteriza-se pelos seguintes elementos:

O perfil da unidade de conservação (Módulo 1) trata da identificação da UC, seus atos normativos de criação, informações administrativas (execução financeira e número de funcionários), objetivos e prioridades da gestão” (WWF-BRASIL; SEMA/MT.; ICMBIO 2009, p. 21).

O Módulo 2, representado pelas Pressões evidencia-se por informações referentes aos impactos negativos no decorrer das Unidades de Conservação dentro do prazo de 5 anos, já no caso das Ameaças, este aspecto apresenta-se como quaisquer atividades futuras referentes às Pressões sofridas no passado, citando como exemplo, uma análise concisa de quaisquer atividades que possam gerar impactos, permitindo assim seu monitoramento (WWF-BRASIL; SEMA/MT.; ICMBIO, 2009). Os valores de pontuação relativos à análise de Pressões e Ameaças podem ser visualizados na Figura 1 a seguir:

Figura 1 - Análise Pressões e Ameaças

Tendência	Abrangência	Impacto	Permanência
Aumentou drasticamente / Muito alta = 2	Total = 4	Severo = 4	Permanente = 4
Aumentou ligeiramente / Alta = 1	Generalizado = 3	Alto = 3	A longo prazo = 3
Permaneceu constante / Média = 0	Espalhado = 2	Moderado = 2	A médio prazo = 2
Diminuiu ligeiramente / Baixa = -1	Localizado = 1	Suave = 1	A curto prazo = 1
Diminuiu drasticamente / Muito baixa = -2	-	-	-

Fonte: WWF-BRASIL.; SEMA/AP.; IEF/AP.; ICMBIO (2009)

Os seguintes módulos são analisados conforme a Figura 2, tendo como aspectos:

Figura 2 - Etapas do Questionário

Elemento	Módulo	Num. questões	Pontuação máx.
	1 Perfil	15	
	2 Pressões e ameaças	variável ³	64 ⁴
Contexto		29	145
	3 Importância biológica	10	50
	4 Importância socioeconômica	10	50
	5 Vulnerabilidade	9	45
Planejamento		16	80
	6 Objetivos	5	25
	7 Amparo legal	5	25
	8 Desenho e planejamento da área	6	30
Insumos		22	110
	9 Recursos humanos	5	25
	10 Comunicação e informação	6	30
	11 Infraestrutura	5	25
	12 Recursos financeiros	6	30
Processos		17	85
	13 Planejamento	5	25
	14 Processo de tomada de decisão	6	30
	15 Pesquisa, avaliação e monitoramento	6	30
Resultados	16	12	60
Sistema de Unidades de Conservação			
	17 Desenho do sistema de Unidades de Conservação	14	70
	18 Políticas de Unidades de Conservação	14	70
	19 Ambiente político	10	50

Fonte: WWF-BRASIL.; SEMA-MT, (2018).

No que se refere aos seguintes módulos que serão trabalhados neste resumo (módulo 3 a 16), a figura anterior demonstra quais aspectos são empregados em cada um dos módulos. Segundo a WWF-BRASIL, SDS/CEUC e ICMBio (2011), às questões dos módulos envolvem perguntas que variam majoritariamente de 5 a 12 perguntas, além disso, no caso da parte de Resultados representado pelo Módulo 16, os cálculos referentes a estes, são apurados, a partir dos últimos dois anos do atendimento de produtos e serviços gerados neste período, em caso de respostas intermediárias deve haver justificativa. As respostas variam conforme Figura 3, abaixo.

Figura 3 - Análise de Pontuação de Respostas

Alternativa	Pontuação
Sim (s)	5
Predominantemente sim (p/s)	3
Predominantemente não (p/n)	1
Não (n)	0

Fonte: WWF-BRASIL.; SEMA & SEF/ACRE.; ICMBIO, (2009).

4. CONCLUSÕES

Ao longo deste trabalho pode-se observar a importância estabelecida sobre o RAPPAM, seus critérios e aspectos para análise de gestão e efetividade de Unidades de Conservação no Brasil. Ao todo foram analisados 6 relatórios publicados pela organização WWF-Brasil, em parceria com demais órgãos ambientais brasileiros, assim como adicionalmente artigos e mais uma obra sobre o RAPPAM. Nesta análise pode-se perceber a riqueza de detalhes e relevância de cada uma destes estudos dentro do aspecto de revisão bibliográfica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Apoio à Pesquisa Interdisciplinar na Pós-graduação (PAPIn) do CNPq pela concessão de bolsa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ERVIN, J. **Metodologia para Avaliação Rápida e a Priorização do Manejo de Unidades de Conservação (RAPPAM)** Gland, Suíça: WWF, 2003. Disponível em: <https://wwfeu.awsassets.panda.org/downloads/rappammethodologyportuguese.pdf>. Acesso em: 08 out. 2024.
- MOHSENI, F., SABZGHABAEI, G. & DASHTI, S. Eficácia da gestão e conservação priorizando as áreas protegidas usando a metodologia RAPPAM (estudo de caso: província de Khuzestan). **Environ Monit Assess** 191, 138 (2019). <https://doi.org/10.1007/s10661-019-7284-8>
- PRESTES, L. D.; PERELLO, L. F. C.; GRUBER, N. L. S. Métodos para avaliar efetividade de gestão: o caso particular das Áreas de Proteção Ambiental (APAs). **Desenvolv. Meio Ambiente**, v. 44, Edição especial: X Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro, p. 340-359. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/54880/34938>. Acesso em: 08 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SDS/CEUC.; ICMBio. **Efetividade de gestão das unidades de conservação no Estado do Amazonas**. Brasília: WWF-Brasil, 2011. 72 p. Disponível em: https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/downloads/rappam_am_260811_baixa.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SEMA – PA.; ICMBIO. **Efetividade de gestão das unidades de conservação no Estado do Pará**. Brasília: WWF-Brasil, 2011. 64 p. Disponível em: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/f>. Acesso em 08 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SEMA & SEF/ACRE.; ICMBIO. **Efetividade de gestão das unidades de conservação no Estado do Acre**. – Brasília: WWF-Brasil, 2009. 64 p. Disponível em: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/>. Acesso em: 10 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SEMA / AP.; IEF / AP.; ICMBIO. **Efetividade de gestão das unidades de conservação no Estado do Amapá**. – Brasília: WWF-Brasil, 2009. Disponível em: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SEMA / MT.; ICMBIO. **Efetividade de gestão das unidades de conservação no Estado de Mato Grosso**. Brasília: WWF-Brasil, 2009. 70 p. Disponível em: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/downloads/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- WWF-BRASIL.; SEMA-MT. **Efetividade de Gestão de Unidades de Conservação (RAPPAM) - Mato Grosso - 2017**. WWF- Brasil. Campo Grande, 2018. Disponível: <https://wwfbrnew.awsassets.panda.org/>. Acesso em 09 out. 2024.